



Instituto Floresta Darcy Ribeiro

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

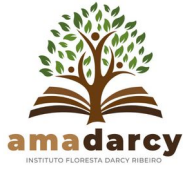
MMA 013/2026

Período: 01/04/2026 a 30/04/2026

Sumário

Sumário

Meta 1 -Recuperação vegetal.....	3
Meta 2 - Viveiro de mudas.....	5
Meta 3 - Integração com a comunidade.....	7
Meta 4 - Sinalização das áreas.....	9
Meta 5 – Outras atividades.....	9
ECOB 2026.....	15
Identificação das Espécies.....	16
Mini Mutirões no Espaço Colibris.....	16
Circuito Córrego dos Colibris e Mangue Real.....	17
Estação Modelo.....	17
Banheiro Seco.....	18
Pergolado.....	18
Área de Compostagem.....	18
Painéis Solares.....	19
Horta comunitária Amaravista.....	19
Horta Mandala.....	19
Horta hidropônica.....	19



Instituto Floresta Darcy Ribeiro

Produção Científica.....	20
Projeto de extensão- Borboleta da Restinga.....	20
Captura de Carbono.....	20
Artigos Publicados.....	20



Instituto Floresta Darcy Ribeiro

OBJETIVO

Prestação de contas ao Termo de fomento nº 002563/2024 que entre si celebraram a união por intermédio da Secretaria Nacional de Meio Ambiente Urbano, Recursos Hídricos e qualidade ambiental, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima-MMA, e a OSC Instituto Floresta Darcy Ribeiro, para os fins de restaurar e preservar os remanescentes de mata ripária, proteger a flora e fauna da mata ciliar do Córrego dos Colibris, recompor de espécies nativas e manejo agroflorestal os atrativos Morro das Andorinhas e Morro da Peça no Parque Estadual da Serra da Tiririca-PESET e seu entorno e desenvolver atividades de educação ambiental no entorno do sistema lagunar Itaipu/Piratininga e Reserva Extrativista Marinha de Itaipu-Resex Itaipu.

METAS

A seguir detalhamos as atividades relacionadas a cada uma das metas do projeto.

Meta 1 -Recuperação vegetal

Conforme relatórios anteriores, a meta de recuperação vegetal foi distribuída nas ações denominadas de (1) Limpeza e cobertura, (2) Mapeamento e georreferenciamento das áreas de plantio, (3) Ninhos e plantio, Manutenção e Ações técnicas de reflorestamento. Essas atividades foram iniciadas em fevereiro de 2025 e concluídas em março de 2026, com o total de 81 dias de ações, representando 103,85% do proposto inicial.

No dia 04 de abril, como forma de encerramento do Projeto, realizamos um novo plantio no Morro das Andorinhas em forma de mutirão comunitário, com posterior visita ao Espaço Modelo. Participaram da atividade 23 crianças e adolescentes e 5 educadores. Também houve a participação de representante da Administração da Regional da Região Oceânica, além de voluntários do Amadarcy.



Figura 1. Foto final da atividade de encerramento do Projeto no Espaço Amaravista.



Figura 2. Equipe do Projeto durante a celebração de encerramento.



Figura 3 e 4. Ação de plantio com crianças e adolescentes na Horta Comunitária.

Meta 2 - Viveiro de mudas

Da mesma forma que a meta anterior, a Meta do Viveiro de Mudas foi distribuída nas oito ações abaixo: (1) Limpeza do Terreno, (2) Construção das bancadas, (3) Cobertura com sombrite, (4) Cercamento do Viveiro, (5) Montagem de 3 mil tubetes, (6) Plantio de sementes nos tubetes, (7) Abrigo de mudas nativas compradas para plantios, (8) Manutenção do Viveiro.

As atividades de manutenção do viveiro são constantes e vem sendo realizadas com trabalhos técnicos da equipe, apoio de voluntários e pesquisadores externos. O



Figura 6 e 7. Equipe realizando atividades de manutenção na horta comunitária (trituração de material para compostagem) e roçado na área de mudas.

Meta 3 - Integração com a comunidade

A Meta 3 foi distribuída nas seis ações a seguir: (1) Planejamento geral, (2) Planejamento de visitas e palestras, (3) Palestras nas escolas, (4) Visitas guiadas ao viveiro, (5) Visitas guiadas a áreas reflorestadas e (6) Mutirões comunitários coletivos.

Todas as ações propostas foram realizadas e concluídas até o mês de março de 2026, mas neste mês de abril foi possível dar continuidade ao recebimento de grupos escolares, incluindo a realização do encerramento do Projeto no dia 04 de abril.

Instituto Floresta Darcy Ribeiro

No dia 16 de abril, recebemos no Espaço vinte e quatro (24) alunos da Turma GR4C e duas (02) educadoras da Escola Municipal Professor Dario de Souza Castello. Já no dia 28 de abril, foi a vez da Escola Me Ninar, com vinte (20) crianças do 4º ano e quatro (04) educadores.



Figura 8. Visita ao Espaço pela Turma GR4C da Escola Municipal Professor Dario de Souza Castello.



Figura 9. Apresentando o espaço da horta comunitária Amaravista para a Turma GR4C da Escola Municipal Professor Dario de Souza Castello



Figura 10. Apresentando o Espaço Colibris para a turma do 4o ano da Escola Me Ninar.



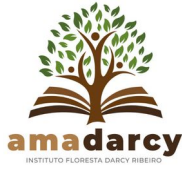
Figura 11. Apresentando o Espaço Amaravista para a turma do 4o ano da EM Prof. Dario de Souza Castello.

Meta 4 - Sinalização das áreas

A Meta 4 foi distribuída nas duas atividades a seguir: (1) Confeção de instalação de placas do Projeto e (2) Confeção e instalação de 32 placas de sinalização nas áreas, sendo que no total foi possível realizar a instalação de 35 placas, três a mais que as propostas.

Meta 5 – Outras atividades

A Meta 5 foi distribuída nas quatro ações a seguir: (1) Divulgação do Projeto, que vem sendo executados a partir do primeiro mês, através de mídias digitais e mobilização social, (2) Reunião mensal de prestação de contas, que foram reuniões com representantes do



Instituto Floresta Darcy Ribeiro

MMA, (3) Visita de inspeção de representante do MMA ao projeto e (4) Prestação de contas final.

No dia 17 de abril recebemos a analista ambiental Juliane Medeiros, representante do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, em uma visita técnica fundamental para o acompanhamento do projeto "Vamos Plantar". O objetivo do encontro foi a prestação de contas "in loco" e a demonstração dos resultados alcançados através da emenda parlamentar. Juliane pôde conferir de perto como cada recurso foi aplicado para fortalecer nossas ações de restauração florestal e educação ambiental.

Durante a visita, apresentamos os avanços estruturais e práticos que a emenda proporcionou, incluindo:

- Produção de Mudanças e o Espaço Modelo O fortalecimento do viveiro, a qualidade das espécies nativas e pequenas infraestruturas de apoio.
- Recuperação das áreas do Morro das Andorinhas, Córrego dos Colibris e o Manguezal de Itaipu: O progresso do plantio em áreas urbanas e de preservação.
- Engajamento Social: O papel da Amadarcy como ponte entre as políticas públicas federais e a realidade da nossa comunidade.

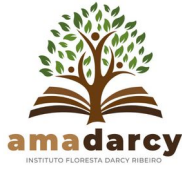
Essa visita também foi compartilhada e publicada na rede social do Amadarcy (link: <https://www.instagram.com/reel/DXXWNXakd0m/?igsh=bWt6eWFuYW50NXFo>)



Figura 12. Equipe do Projeto e voluntários do Coletivo Córregos da Tiririca no dia da visita da Analista Ambiental Juliane Medeiros, frente ao Espaço Colibris.



Figura 13 e 14. Plantio de Mudas e explicações sobre a restauração ecológica no Morro das Andorinhas.



Instituto Floresta Darcy Ribeiro

Mídias sociais utilizadas pelo Projeto:

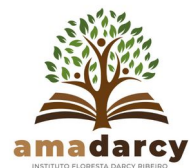
Instagram @vamosplantar. @amadarcy, @corregodatiririca e @carpe

Facebook <https://www.facebook.com/corregodatiririca/>

E também pelo sítio eletrônico da AmaDarcy < <https://www.amadarcy.org.br/>> e do Instituto Nossos Riachos < <http://nossacasa.net/nossosriachos/tiririca/>>.

CRONOGRAMA

META	ATIVIDADE	OU												STATUS			
		FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	T	NOV	DEZ	JAN		FEV	MAR	ABR
Recuperação vegetal	Limpeza e cobertura	1	1	1	1	1	1	1	1								100,00%
	Mapeamento e georreferenciamento das áreas de plantio- Colibris, Andorinhas e Morro da Peça	1	1	1	1												100,00%
	Ninhos e plantio		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		100,00%
	Manutenção			1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2		100,00%
	Realização de 78 dias de ações técnicas de reflorestamento.	6	6	3	6	12	6	6	6	6	6	3	8	4	9		103,85%
Viveiro de mudas																	
	Limpeza do Terreno	1															100,00%
	Construção das bancadas		1														100,00%
	Cobertura com sombrite		1														100,00%
	Cercamento do Viveiro		1														100,00%
	Montagem dos 3 mil tubetes			1500	1500												100,00%
	Plantio de sementes nos tubetes				3000							3014					200,47%
	Abrigo das mudas compradas				1000			1000						1000			300,00%
	Manutenção do Viveiro				1	1	1	1	1	1	1	1	1	1			100,00%
Integração c/comunidade	Planejamento	1	1	1	1												100,00%
	Realização do planejamento de visitas e palestras			1	1												100,00%
	30 palestras nas escolas			21	4	0	0	3	3								103,33%



Instituto Floresta Darcy Ribeiro

	20 visitas guiadas ao viveiro					5	1	6	3	2	4	1		1		3	115,00%
	20 visitas guiadas a áreas reflorestadas			2	0	7	1	1	5	0	2	2					100,00%
	9 Mutirões comunitários coletivo	1	1	1	1	1	4	4									144,44%
Sinalização das áreas																	
	Confecção de instalação de 4 placas do Projeto nas áreas				1	3											100,00%
	Confecção e instalação de 32 placas de sinalização nas áreas					11	0	0	0	12	0	12					109,38%
Outras	Divulgação do Projeto	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1			118,18%
	Realização de reunião mensal de prestação de contas			1	1	1	1	1	1	1	1	1	1				100,00%
	Prestação de contas final															1	0,00%
	realizado																
	a fazer																

ATIVIDADES EXTRAS DO PROJETO

ECOB 2026

A equipe do Projeto participou neste mês do XII ECOB - Encontro dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro, com o trabalho apresentado no formato de comunicação oral intitulado: “Modelo integrado de restauração socioambiental como solução baseada na natureza: relato da experiência do projeto ‘Vamos Plantar’, em Niterói.”. O trabalho também recebeu um prêmio de reconhecimento da ação, que neste ano, valorizou iniciativas voltadas à recuperação ambiental e ao engajamento social.

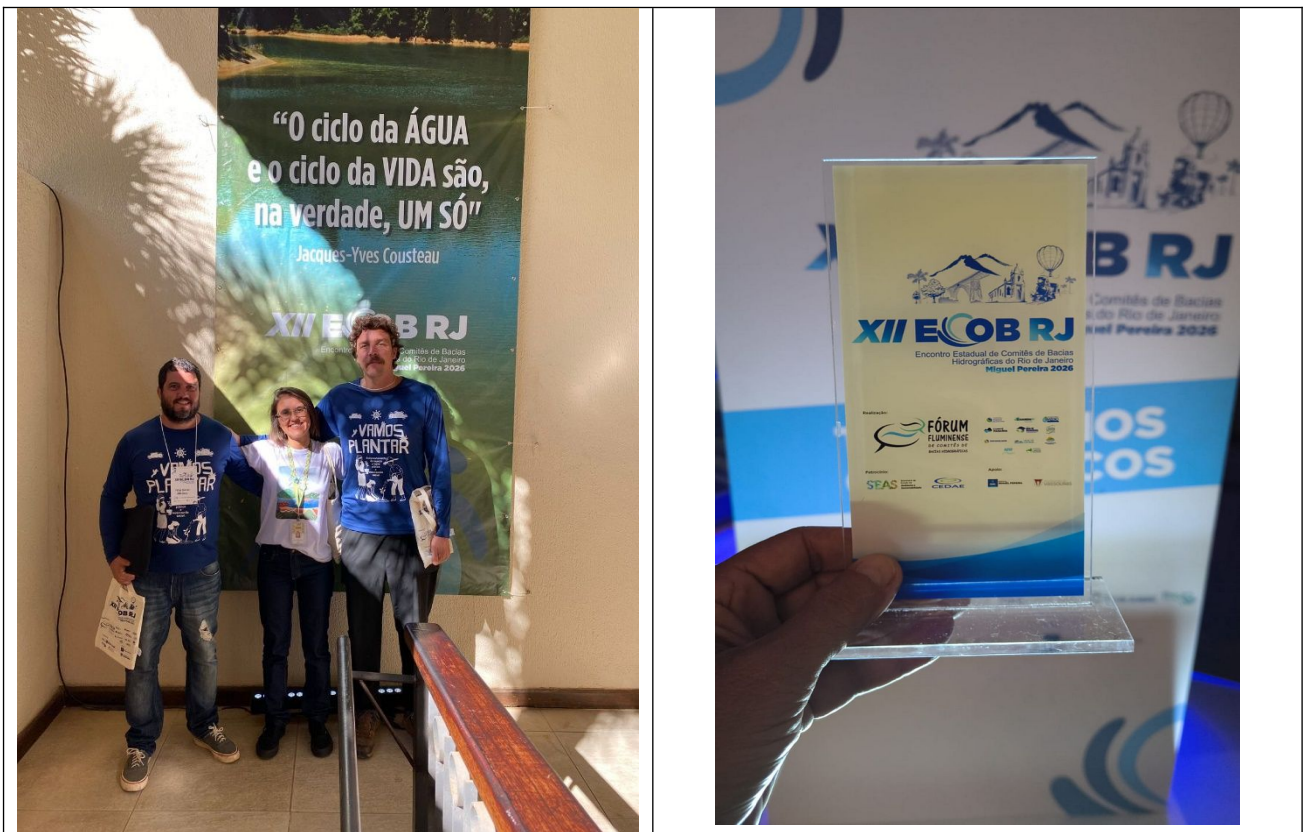


Figura 15 e 16. Equipe apresentando o projeto no XII ECOB e Prêmio de reconhecimento recebido durante o evento.

Identificação das Espécies

Foram realizadas a identificação com Qrcode de alumínio, e os correspondentes sites de informação para 23 espécies distintas. Com o tempo as plaquetas apresentaram alto índice de desgaste impedindo a leitura pelo celular. Vamos fazer a tentativa de aplicar uma camada de verniz antes e depois da colocação das plaquetas. Esta tentativa também não foi bem sucedida. Para usar este tipo de identificação vamos precisar algum material que aceite o QRcode e que resista bem ao tempo. No momento não temos recursos para isto.

Mini Mutirões no Espaço Colibris.

Mini mutirão de reflorestamento na mata ciliar do Córrego dos Colibris. O Coletivo Córregos da Tiririca promove um mini mutirão por semana na área do Espaço Colibris. Este mês devido ao forte calor estes mutirões ficam dependentes da condição atmosférica no dia previsto para sua realização.



Figura 17 e 18. Mini Mutirões das terças feiras, limpeza e plantio de mudas



Instituto Floresta Darcy Ribeiro

Neste período foram realizados mais dois mini- mutirões, continuando com a remoção de espécies como Leucenas e Amendoeiras, o plantio de mudas, limpeza e incorporação de material vegetal de poda: [31 de março de 2026](#), e [28 de abril de 2026](#)

Circuito Córrego dos Colibris e Mangue Real

O Vale do Córrego dos Colibris, uma das áreas alvo de atividades do Vamos Plantar, é uma região coberta por vegetação secundária em processo de regeneração e além do vale fluvial inclui ainda o Brejo das Pacas, uma área alagada associada à floresta. O Circuito Córrego dos Colibris-Mangue Real vem sendo usado para ampliar o percurso das visitas do Espaço Colibris até o Mangue Real e a Lagoa. A passagem construída próxima ao deságue da ETE de Itaipu tem servido também para a população verificar a qualidade da água que é jogada pela Estação de Tratamento próximo à foz do Córrego. O circuito do córrego dos colibris está sendo visitado pela população do bairro como um atrativo natural de visitação. https://maps.app.goo.gl/deXt7eYEBwxykU7v9?g_st=aw

Estamos prevendo a possibilidade de autorização do INEA para fazermos a manutenção e plantio de espécies nativas no trecho entre o Espaço Colibris e o Mangue Real, o que ampliaria a área de vegetação

Estação Modelo

A Estação Modelo consolidou um centro de referência em produção de mudas, agricultura urbana e educação ambiental. Foram constituídos um conjunto de equipamentos que a habilitam como um centro de difusão dos processos de recuperação dos ambientes urbanos. Ocupando um espaço

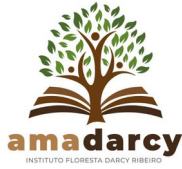
público à margem da lagoa de Itaipu, ela iniciou com a implantação da Horta Comunitária Amaravista e posteriormente do Viveiros de mudas de mangue. Durante o projeto foi construído o Viveiro de Mudas da Mata Atlântica. Também foram criados outros equipamentos e parcerias com outros projetos: Banheiro seco, para uso dos visitantes, Compostagem em leira estática com impermeabilização, que retira os restos de alimentos das escolas públicas próximas transformado em adubo para uso nas hortas, uma área coberta para apresentações, um container para guarda das ferramentas, um pergolado para demonstração de aproveitamento aéreo da vegetação, e a Estação Amaravista, sendo reconhecido também como um espaço de atividades socioculturais com interface às ações socioambientais desenvolvidas no espaço. Atualmente se está trabalhando para a criação de uma mandala com plantas medicinais e um espaço para produção por hidroponia. Uma meta futura será recuperar a mata lateral, com a construção de uma trilha de meliponário, para tornar conhecidas as diversas espécies de abelhas nativas sem ferrão, tão importantes para a polinização.

Banheiro Seco.

O banheiro seco já está em uso, tanto para a equipe que trabalha no Centro de Biodiversidade, quanto para os visitantes, trazendo não só comodidade e autonomia ao espaço, mas agregando valor educativo. Seu uso é uma demonstração que pode ser diferente, simulando o meio rural, onde a disponibilidade de água encanada e a rede de esgoto são escassas.

Pergolado.

No pergolado já foram plantadas Chuchu, bucha, maracujá, bertalha e cará moela. Chuchu já produzindo.



Instituto Floresta Darcy Ribeiro

Área de Compostagem.

O composto produzido com resíduos de alimentos da merenda escolar de três escolas (parceria com o Projeto Ressignifica) já está em condições para seu primeiro uso como adubo nos canteiros. O biofertilizante gerado na compostagem vem sendo usado no viveiro de mudas. Neste mês não houve a coleta devido ao período de férias escolares.

Painéis Solares

Foram instalados painéis solares para alimentar a bomba de regadio das hortas e das mudas dos viveiros.

Horta comunitária Amaravista

A Horta Comunitária Amaravista está em funcionamento e segue sendo ampliada. Agora após o verão ela está sendo feita a manutenção dos canteiros e plantadas novas mudas de hortaliças.

Horta Mandala

A horta em mandala corresponde a um modelo de produção agroecológica que utiliza canteiros circulares, para otimizar o uso do espaço e promover a diversificação de culturas. Sua instalação final está pendente da passagem das fortes ondas de calor desta época do ano. Nossa intenção é priorizar o plantio de ervas medicinais.

Horta hidropônica

Mutirão para instalação do painel solar da bomba e montagem da estrutura da cobertura da estufa hidropônica. Cercamento da área da estufa.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Projeto de extensão- Borboleta da Restinga

Continuamos na produção mudas da planta *Aristolochia trilobata*, a jarrinha da restinga, para plantio no Espaço Colibris e nas residências de participantes do Coletivo.

Captura de Carbono

Iniciamos um projeto para avaliação da captura de carbono pela área reflorestada no Córrego dos Colibris, com objetivo de conhecer esta capacidade e também de divulgar a possibilidade destas avaliações em outros projetos comunitários. Foi submetido um Resumo Expandido a 78ª Reunião Anual da SBPC 26 de julho a 1º de agosto de 2026 - UFF - Niterói – RJ. Paralelamente iniciamos um projeto de acompanhamento de desenvolvimento botânico das espécies com medidas do DAP e da Altura das espécies.

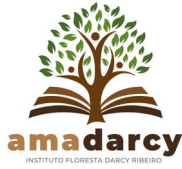
Artigos Publicados

Desde 2012 já foram produzidas diversas publicações científicas sobre o projeto Córrego do Colibris. São elas:

1. **Projeto Córrego da Tiririca - Criação do Coletivo Córregos da Tiririca em 10 de maio de 2019, com apresentação do projeto e solicitação a Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade-SMARHS de Niterói (Protocolo no. 2500004100/2019 – no. de controle: 2408859).** ([pdf](#))
2. **Gestão Pública Municipal: Políticas Públicas e Práticas de Gestão.** Org.:Martius Vicente Rodriguez y Rodriguez, Sérgio de Sousa Montalvão, Isabela de Jesus da Silva e Ana Raquel Coelho Rocha ([pdf](#))

3. Gestão participativa dos recursos hídricos: um estudo de caso sobre o Córrego dos Colibris – Sistema lagunar de Itaipu – Niterói – RJ Janaína Neves de Medeiros Pontes, Sérgio de Sousa Montalvão & Luisa Maria Sarmiento-Soares, no capítulo 7 de Gestão Pública Municipal: Políticas Públicas e Práticas de Gestão. Org.:Martius Vicente Rodriguez y Rodriguez, Sérgio de Sousa Montalvão, Isabela de Jesus da Silva e Ana Raquel Coelho Rocha ([pdf](#))
4. Diagnóstico e Sugestões para Melhoria da Infraestrutura Sanitária na Área do Córrego dos Colibris Julia da Costa Sena Gueiros ([pdf](#))
5. Relatório – Projeto Córrego dos Colibris 2019-2024 e propostas para os próximos anosLuisa Maria Sarmiento Soares e Ronaldo Fernando Martins Pinheiro. Apresentado a Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade-SMARHS de Niterói para obtenção de Licença Ambiental- Processo no 9900086260/2024 ([pdf](#))
6. Collective Córregos Da Tiririca- Restoration of Riparian Forest in a Stream Contributor of Itaipu Lagoon – Niterói- RJ Luisa Maria Sarmiento Soares, Ronaldo Fernando Martins-Pinheiro, Fernando São Thiago Tanscheidt ([pdf1](#)) ou [pdf2](#))
7. The ‘Córregos da Tiririca’ Collective: Replicating the Experience of Restoration of an Urban Stream with Syntropic Agriculture-Oceanic Region of Niterói-Rio de Janeiro-Brazil Luisa Maria Sarmiento-Soares, Fernando São Thiago Tanscheidt, Felipe Silva Lima Queiroz and Ronaldo Fernando Martins-Pinheiro.([pdf](#)).

Atualmente estamos finalizando o manuscrito “Modelo integrado de restauração socioambiental: resultados do projeto "Vamos Plantar" e suas



Instituto Floresta Darcy Ribeiro

implicações para infraestrutura verde e monitoramento da biodiversidade em Niterói/Rio de Janeiro- Brasil”. Para enviar para publicação relatando nossa experiência com o projeto “Vamos Plantar”.